

PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS E PRESSÃO ARTERIAL DE PESSOAS ATENDIDAS EM UM NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA CIDADE DO SERTÃO DA PARAÍBA

Luciano Meireles de Pontes

Universidade Federal da Paraíba – Departamento de Educação Física.

A obesidade é definida pelo aumento excessivo da quantidade de gordura corporal, sendo um potencial fator de risco à saúde nas suas diversas dimensões. O objetivo do presente estudo foi analisar os parâmetros antropométricos e a pressão arterial de pessoas obesas atendidas em um núcleo de apoio à saúde da família (NASF) de uma cidade do sertão da Paraíba. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e documental por utilizar dados secundários. A amostra foi composta por 32 prontuários de pessoas com idades entre 40 e 70 anos ($54,5 \pm 10,5$ anos) que participaram de atividades desenvolvidas por um NASF do sertão da Paraíba durante o período de 12 meses. As variáveis do estudo foram: idade, massa corporal, estatura, IMC, circunferência da cintura e pressão arterial. Dentre os parâmetros de risco, foi analisado o IMC, a classificação da obesidade abdominal e da pressão arterial. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva através do SPSS versão 20 for *Windows*. **Resultados:** Dentre as variáveis foram observadas os seguintes valores médios: massa corporal $72,2 \pm 11,6$ kg, IMC $30,6 \pm 4,8$ kg/m², cintura $91,6 \pm 9,5$ cm e PAS $128 \pm 19,1$ mmHg, PAD $86,8 \pm 12,1$ mmHg. Em relação aos parâmetros de risco foi evidenciado na antropometria: 25% de pessoas com sobrepeso e 56% com obesidade; e, na classificação da circunferência da cintura, 85% apresentando obesidade abdominal; na classificação da pressão arterial 43,8% foram diagnosticados com hipertensão. **Conclusão:** As pessoas atendidas pelo NASF do sertão da Paraíba que fizeram parte desse estudo apresentaram prevalências preocupantes nos parâmetros antropométricos e na pressão arterial, com maior destaque para o elevado contingente de acometidos pela obesidade centralizada, que provavelmente pode ter influenciado na frequência de hipertensão.